



EDITAL Nº 048/2015 – CPCP – GP – ABERTURA

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO FEDERAL, NA CATEGORIA FUNCIONAL DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR – CLASSE “A”.

De ordem do Magnífico Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, consoante a autorização expedida pelos Ministros do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Educação contida no Decreto nº 7.485, de 18/05/2011, publicado no DOU de 19 subsequente, torno público que, no período de **15/09/2015 a 04/10/2015**, estarão abertas as inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao provimento de **04 (quatro) cargos** da Carreira do Magistério Federal, categoria funcional de Professor do Magistério Superior, Classe “A”, denominações Assistente A e Adjunto A para atender o Câmpus Guarapuava da UTFPR, nas Áreas/Subáreas especificadas no Anexo I, nos termos do presente Edital.

1 DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

- 1.1 A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:
 - a) ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil;
 - b) estar em gozo dos direitos políticos;
 - c) estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
 - d) ser portador de diploma de graduação reconhecido pelo MEC e de pós-graduação de curso credenciado pela CAPES exigidos para o cargo que irá concorrer, conforme Anexo I, com validade nacional;
 - e) possuir aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo;
 - f) possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos;
 - g) não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente, na forma da lei;
 - h) não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90;
 - i) não receber proventos de aposentadoria ou exercer cargo/emprego público que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal.
- 1.2 Os títulos de pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no Brasil.
- 1.3 Os documentos comprobatórios dos requisitos fixados nos subitens precedentes deverão ser apresentados após a aprovação do candidato, por ocasião da convocação para assumir o cargo.
- 1.4 Além dos documentos comprobatórios citados no subitem anterior, o candidato, quando convocado para assumir o cargo, deverá apresentar todos os documentos constantes na página da UTFPR, no link <http://www.utfpr.edu.br/servidores/novo-portal/carreira-e-remuneracao/ingresso-no-cargo>, inclusive o Termo de Ciência do FUNPRESP - Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal, devidamente assinado.
- 1.5 A comprovação dos requisitos se dará somente com a apresentação do documento original e cópia simples, ou mediante cópia autenticada em cartório.
- 1.6 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, no ato da investidura no cargo, satisfazia os requisitos constantes dos subitens 1.1 e 1.2.

2 DA INSCRIÇÃO

- 2.1 A inscrição deverá ser efetuada pela Internet, no endereço eletrônico www.utfpr.edu.br/concursos, das **08 (oito) horas do dia 15/09/2015 às 20 (vinte) horas do dia 04/10/2015**.

- 2.2 Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir a GRU (Guia de Recolhimento da União), que deverá ser paga **em qualquer banco**, impreterivelmente até o dia **05/10/2015**.
- 2.3 Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso Público, pois a taxa, uma vez paga, só será restituída em caso de revogação ou anulação plena do Concurso.
- 2.3.1 Caso o candidato não tenha acesso à Internet, poderá efetuar a inscrição no período de **15/09/2015 a 04/10/2015**, nos dias úteis, no horário das 14 (quatorze) horas às 17 (dezesete) horas, na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos – COGERH, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Guarapuava, sita na Avenida Professora Laura Pacheco Bastos, 800, Bairro Industrial – Guarapuava – PR.
- 2.4 Caso ocorram problemas técnicos no servidor da Internet que atende a UTFPR, no último dia das inscrições, o prazo será prorrogado até as 17 (dezesete) horas do dia **05/10/2015**. A UTFPR não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.
- 2.5 A UTFPR reserva-se o direito de anular as inscrições realizadas com dados incompletos, incorretos, ausentes ou inidôneos no formulário de inscrição, bem como os pagamentos da taxa de concursos (GRU) que tenham sido efetuados fora do prazo especificado no subitem 2.2.
- 2.6 A partir do dia **12/10/2015** o candidato deverá consultar sua inscrição, o ensalamento e o endereço dos locais de prova, na página do concurso em www.utfpr.edu.br/concursos.
- 2.7 O candidato que necessitar de condições especiais para realização da prova, deverá informá-las no formulário de inscrição online, para que a Comissão Organizadora possa verificar sua pertinência. Caso não o faça no momento da inscrição, perderá o direito de exigir tais condições no dia da prova.
- 2.8 É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.
- 2.9 A inscrição implica em compromisso tácito, por parte do candidato, de aceitar as condições estabelecidas para a realização do Concurso, dentre elas as constantes do presente Edital.
- 2.10 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CADÚNICO – e for membro de família de baixa renda, devendo requerer a isenção na forma do Decreto nº 6.593, de 02/10/2008.
- 2.10.1. O candidato interessado em solicitar a isenção de pagamento de taxa deverá fazê-lo no **período improrrogável de 08 (oito) horas do dia 15/09/2015 às 17 (dezesete) horas do dia 27/09/2015**, procedendo da seguinte forma:
- Preencher todos os campos obrigatórios no formulário de inscrição;
 - Marcar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição do formulário de inscrição;
 - Inserir o Número de Identificação Social (NIS) no campo indicado no formulário;
 - Conferir os dados e imprimir o boleto gerado no momento da inscrição, guardando-o como comprovante de inscrição, nele observando o respectivo código de acesso e o número do protocolo de inscrição para uso futuro.
- 2.10.2. Serão desconsiderados os pedidos de isenção, na forma do item anterior, quando:
- O campo NIS tenha sido deixado vazio no formulário de inscrição;
 - O NIS indicado seja inválido ou inexistente;
 - O NIS não seja correspondente ao nome e CPF do candidato que solicita a inscrição.
 - Preencher corretamente o número do NIS, porém, deixar de assinalar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição;
 - A inscrição tiver sido feita fora do prazo estabelecido no item 2.10.1.
- 2.10.3. A Comissão Permanente de Concurso Público não receberá pedidos de correção, alteração ou inserção de dados após a efetivação do pedido de inscrição. Caso necessite, o candidato deverá inutilizar o boleto e código de acesso e fazer uma nova inscrição, observado o disposto no subitem 2.10.1.
- 2.10.4. A simples solicitação não garante ao interessado a isenção do pagamento da taxa de inscrição.
- 2.10.5. Após o encerramento do prazo estabelecido no item 2.10.1, a Comissão Permanente de Concurso Público analisará as solicitações de isenção que se enquadrem nos termos dos subitens anteriores, submetendo os dados ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) que, com base nas informações cadastradas pelo candidato no CADÚNICO, indicará se o candidato preenche ou não os requisitos para a concessão da isenção da taxa de inscrição.

- 2.10.6. Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos pelo MDS serão divulgados no dia **29/09/2015**, até às 18h, no endereço eletrônico do concurso (www.utfpr.edu.br), onde constará o número da inscrição dos candidatos requerentes, classificados em uma lista de pedidos deferidos e outra de indeferidos.
- 2.10.7. O candidato cuja solicitação de isenção tiver sido indeferida poderá efetivar sua inscrição no concurso até o dia **05/10/2015**, efetuando o pagamento da taxa conforme o previsto no item 2.2.
- 2.10.8. Não caberá recurso contra o indeferimento do pedido de isenção.
- 2.11 No ato da inscrição, o candidato deverá, obrigatoriamente, optar somente por uma única Área/Subárea.

3 DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS NEGRAS

- 3.1 As pessoas negras, na forma da Lei nº 12.990, de 09/06/2014, poderão, nos termos do presente edital, concorrer a **1 (uma) vaga** dentre as previstas no Anexo I, correspondente a 20% do total de vagas por cargo, com arredondamento para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos) e arredondamento para o primeiro número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).
- 3.2 Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição do concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
- 3.3 Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação de sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízos de outras sanções cabíveis.
- 3.4 O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se como pessoa negra, se classificado no Concurso Público, figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral.
- 3.5 As vagas definidas no subitem 3.1 que não forem providas por falta de candidatos, por reprovação no concurso, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.
- 3.6 No caso de haver candidato aprovado para as vagas preferenciais em maior quantidade que o número de vagas preferenciais publicadas neste edital, a preferência de nomeação será daquele que obtiver a maior média final, observados os critérios de desempate que constam do subitem 10.2 deste Edital.
- 3.7 O candidato aprovado dentro das vagas preferenciais terá precedência sobre os candidatos aprovados na ampla concorrência.

4 DAS PROVAS

- 4.1 O Concurso constará das seguintes provas:
- Escrita, de caráter classificatório e eliminatório;
 - De Desempenho de Ensino, de caráter classificatório e eliminatório;
 - De Títulos, de caráter classificatório.
- 4.2 Em todas as atividades programadas para o Concurso, os candidatos deverão apresentar-se com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos, munidos de documento oficial de identidade e comprovante de inscrição.
- 4.2.1 A ausência do candidato a qualquer etapa eliminatória do concurso implicará a sua exclusão do certame.
- 4.3 Não será permitida a entrada do candidato no local das provas, após o horário estabelecido.
- 4.4 Durante as provas, não será permitido consulta a livros, revistas, folhetos e anotações, bem como o uso de calculadora, celulares, computadores ou outros instrumentos, exceto se previstos pela Banca Examinadora, no respectivo programa.
- 4.5 Não haverá, sob qualquer justificativa, segunda chamada para as provas.

5 DA PROVA ESCRITA

- 5.1 A Prova Escrita será dissertativa, sobre tema a ser sorteado dentre os tópicos que compõem o Programa de cada área/subárea, disponíveis no Anexo II deste Edital.
- 5.1.1. A Prova Escrita avaliará o candidato quanto à:
- Capacidade analítica e crítica do tema, com pontuação até 30 pontos;
 - Complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 25 pontos;
 - Articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 20 pontos;
 - Clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação até 15 pontos;

e) Forma (uso correto da Língua Portuguesa), com pontuação até 10 pontos.

5.1.2. Nos casos de fuga ao tema ou ausência de texto, o candidato receberá nota zero na prova escrita.

- 5.2 A prova escrita será realizada no dia **18/10/2015, às 9 (nove) horas, com sorteio do ponto às 8 (oito) horas**, no local constante do ensalamento a ser divulgado conforme o item 2.6, sendo facultada a presença do candidato no sorteio.
- 5.3 Após o sorteio do ponto, o candidato terá uma hora livre para consulta bibliográfica; transcorrido esse prazo, terá início a prova, com duração máxima de 03 (três) horas.
- 5.4 A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa, contudo recomenda-se que o candidato chegue com 15 (quinze) minutos de antecedência ao horário da prova.
- 5.5 Na Prova Escrita, o candidato deverá portar caneta esferográfica de tinta azul, tonalidade escura, ou preta, ponta média, e outros materiais previstos pela Banca Examinadora que constem do programa da Área/Subárea, se for o caso.
- 5.6 O candidato deverá se identificar apenas na Ficha de Identificação, constante na Folha de Rosto da Prova Escrita. A existência de quaisquer outras marcas no caderno de Provas implicará na eliminação do candidato do Concurso Público.
- 5.7 Serão considerados aprovados na Prova Escrita os candidatos que obtiverem nota mínima igual a 60 (sessenta) pontos, sendo o resultado divulgado em ordem alfabética.

6 DA PROVA DE DESEMPENHO DE ENSINO

6.1 Para a Prova de Desempenho de Ensino serão convocados os candidatos na quantidade prevista no Anexo I, desde que tenham obtido nota mínima exigida para a aprovação na Prova Escrita, previsto no subitem 5.7, em ordem alfabética.

6.1.1. Todos os candidatos que obtiveram a mesma nota do último classificado na Prova Escrita serão também convocados para realizar a Prova de Desempenho de Ensino.

6.1.2. Os candidatos não convocados para a Prova de Desempenho de Ensino estarão automaticamente excluídos do Concurso.

6.2 A Prova de Desempenho de Ensino consistirá em uma aula perante a Banca Examinadora de, no máximo, 30 (trinta) minutos, com o objetivo de avaliar a competência do candidato em ministrar aula com habilidade, conhecimento e atitude.

6.3 A Prova de Desempenho de Ensino será realizada em data e hora a serem divulgados juntamente com o resultado da Prova Escrita, e o ponto será sorteado com 24 horas de antecedência, sendo único para todos os candidatos de cada área.

6.3.1. A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa e o ponto sorteado poderá ser verificado no endereço eletrônico do concurso, em www.utfpr.edu.br/concursos.

6.4 Os recursos didáticos de que o candidato pretenda fazer uso durante a prova, com exceção de quadro, giz ou pincel e projetor multimídia, deverão ser por ele mesmo providenciados e instalados, sob sua inteira responsabilidade.

6.5 Os candidatos, ao se apresentarem para a Prova de Desempenho de Ensino, na data, locais e horários estabelecidos, deverão entregar à Banca Examinadora 01 (uma) via do Currículo Lattes atualizado, contendo cópias dos diplomas de graduação e pós-graduação; 01 (uma) via do Memorial Descritivo em que conste a comprovação a que alude o item 8, em ordem de apresentação, encadernado, impresso em frente e verso, e com todas as páginas numeradas, apresentando os aspectos significativos de sua trajetória pessoal e profissional de modo analítico e crítico; 01 (uma) via preenchida do formulário disponibilizado no anexo III ou IV do presente edital, conforme a vaga a que concorre; e 01 (um) Plano de Aula em três vias idênticas, contendo:

- a) Identificação do tema;
- b) Identificação dos pré-requisitos;
- c) Objetivos;
- d) Desenvolvimento do tema;
- e) Metodologia de avaliação;
- f) Referências.

6.6 A prova de desempenho de ensino ocorrerá em sessão pública e haverá gravação em meio eletrônico de áudio.

6.6.1. Fica vedada a entrada e saída de espectadores durante a apresentação dos candidatos, sendo defeso ao público arguir quaisquer deles.

6.7 O candidato poderá ser arguido pela Banca Examinadora sobre o seu Currículo Lattes, em seguida à prova de desempenho de ensino.

7 DA PROVA DE TÍTULOS

7.1 Para efeito da Prova de Títulos serão consideradas pontuações de acordo com o requisito mínimo para o cargo, conforme Anexo I.

7.2 Para os cargos cujo requisito seja o **MESTRADO**, será(ão) considerado(s):

- a) Grau de Doutor ou Título de Livre Docente.
- b) Publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área a que concorre.
- c) Relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso; orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso.

7.2.1 Juntamente com os documentos comprobatórios o candidato deve apresentar preenchido o Anexo III.

7.3 Para os cargos cujo requisito seja o **DOUTORADO**, será(ão) considerado(s):

- a) Publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área a que concorre.
- b) Relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso; orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso.

7.3.1 Juntamente com os documentos comprobatórios o candidato deve apresentar preenchido o Anexo IV.

8 DA AVALIAÇÃO

8.1 Para cada Área/Subárea, será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da elaboração, aplicação e avaliação das provas, composta de um mínimo de 03 (três) membros designados pelo Reitor da UTFPR.

8.2 As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

8.3 Para os cargos cujo o requisito seja o **MESTRADO**, será(ão) atribuído(s) o(s) seguinte(s) valor(es):

- a) grau de Doutor ou título de Livre Docente: 50 pontos
- b) publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área a que concorre, até o limite de 30 pontos:
 - 1.livro: 6 pontos por livro;
 - 2.capítulo de livro: 4 pontos por capítulo;
 - 3.trabalhos em periódicos listados no Qualis da área do concurso a que concorre:
Qualis A1: 15 pontos por trabalho;
Qualis A2: 12 pontos por trabalho;
Qualis B1: 10 pontos por trabalho;
Qualis B2: 6 pontos por trabalho;
Qualis B3: 4 pontos por trabalho;
 - 4.trabalhos em periódicos não listados no diretório Qualis:
JCR acima de 2: 15 pontos por trabalho;
JCR de 1 até 1,99: 12 pontos por trabalho;
JCR de 0,3 até 0,99: 10 pontos por trabalho;
 - 5.trabalhos completos, até o limite de 10 pontos:
em eventos científicos internacionais: 2 pontos por trabalho;

em eventos científicos nacionais: 1 ponto por trabalho;
6.patentes concedidas: 15 pontos por patente;
7.patentes devidamente registradas: 10 pontos por patente;

- c) relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso;orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso, até o limite de 20 pontos:
- 1.Projetos financiados como coordenador: 10 pontos por projeto
 - 2.Projetos financiados como colaborador: 6 pontos por projeto
 - 3.orientação: 3 pontos por orientando de mestrado;
 - 4.co-orientação: 1 ponto por orientando de mestrado;
 - 5.orientação: 5 pontos por orientando de doutorado;
 - 6.co-orientação: 2 pontos por orientando de doutorado.
 - 7.Participação, até o limite de 10 pontos, em banca examinadora de:
concurso público: 1 ponto por banca,
mestrado: 1 ponto por banca,
doutorado: 2 pontos por banca
 - 8.Comprovante de tempo de exercício de magistério superior: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.
 - 9.Comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área a que concorre: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.

8.4 Para os cargos cujo o requisito seja o **DOUTORADO**, será(ão) atribuído(s) o(s) seguinte(s) valor(es):

- a) publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área a que concorre, até o limite de 80 pontos:
- 1.livro: 6 pontos por livro;
 - 2.capítulo de livro: 4 pontos por capítulo;
 - 3.trabalhos em periódicos listados no Qualis da área do concurso a que concorre:
Qualis A1: 15 pontos por trabalho;
Qualis A2: 12 pontos por trabalho;
Qualis B1: 10 pontos por trabalho;
Qualis B2: 6 pontos por trabalho;
Qualis B3: 4 pontos por trabalho;
 - 4.trabalhos em periódicos não listados no diretório Qualis:
JCR acima de 2: 15 pontos por trabalho;
JCR de 1 até 1,99: 12 pontos por trabalho;
JCR de 0,3 até 0,99: 10 pontos por trabalho;
 - 5.trabalhos completos, até o limite de 10 pontos:
em eventos científicos internacionais: 2 pontos por trabalho;
em eventos científicos nacionais: 1 ponto por trabalho;
 - 6.patentes concedidas: 15 pontos por patente;
 - 7.patentes devidamente registradas: 10 pontos por patente;
- b) relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso;orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso, até o limite de 20 pontos:
- 1.Projetos financiados como coordenador: 10 pontos por projeto
 - 2.Projetos financiados como colaborador: 6 pontos por projeto
 - 3.orientação: 3 pontos por orientando de mestrado;
 - 4.co-orientação: 1 ponto por orientando de mestrado;

- 5.orientação: 5 pontos por orientando de doutorado;
- 6.co-orientação: 2 pontos por orientando de doutorado.
- 7.Participação, até o limite de 10 pontos, em banca examinadora de:
concurso público: 1 ponto por banca,
mestrado: 1 ponto por banca,
doutorado: 2 pontos por banca
- 8.Comprovante de tempo de exercício de magistério superior: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.
- 9.Comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área a que concorre: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.

- 8.5 Para fins de pontuação de que tratam os subitens 8.3, alínea “b” item “5”, e 8.4, alínea “a” item “5”, somente serão considerados os trabalhos produzidos nos últimos 05 anos, **a contar de 2011**.

9 DA APROVAÇÃO

- 9.1 Serão considerados aprovados os candidatos cuja média aritmética entre as notas da Prova Escrita e de Desempenho de Ensino seja igual ou superior a 60 (sessenta) e que a nota em cada uma dessas provas não seja inferior a 60 (sessenta) pontos.

10 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 10.1 Para obtenção da classificação final dos candidatos aprovados, utilizar-se-á a média ponderada, atribuindo-se peso 4 (quatro) à Prova Escrita, peso 4 (quatro) à Prova de Desempenho de Ensino, e peso 2 (dois) à Prova de Títulos.
- 10.2 Em caso de empate entre dois ou mais candidatos terá preferência aquele com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do art. 27 da Lei nº 10.741/2003. Persistindo o empate ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência para efeito de desempate o candidato que, na seguinte ordem:
- 1º) obtiver maior número de pontos na Prova de Desempenho de Ensino;
 - 2º) obtiver maior número de pontos na Prova Escrita;
 - 3º) obtiver maior número de pontos na Prova de Títulos;
 - 4º) for o mais idoso.

11 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- 11.1 O resultado de cada etapa e o resultado final do Concurso serão publicados pela Comissão Permanente de Concurso Público em Edital afixado na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos, Câmpus Guarapuava da UTFPR, e no endereço eletrônico do concurso, em www.utfpr.edu.br/concursos.
- 11.2 A Banca Examinadora deverá dar vista da prova escrita, das pontuações obtidas na prova de desempenho de ensino e na apreciação da prova de títulos, mediante solicitação do candidato, por escrito, após a publicação do resultado do concurso prevista no subitem anterior. O prazo para solicitação de vista da Prova Escrita será concomitante ao prazo destinado à interposição de recurso conforme estabelecido no subitem 11.3.
- 11.3 Será admitido recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento dirigido à Comissão Permanente de Concurso Público desta Instituição e protocolizado na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos do Câmpus Guarapuava da UTFPR – COGERH-GP, sita à Avenida Professora Laura Pacheco Bastos, 800, Bairro Industrial – Guarapuava – PR, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas a partir da publicação, em Edital afixado na COGERH-GP e no endereço eletrônico do Concurso, do resultado de cada etapa.
- 11.4 Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.
- 11.5 Os recursos serão apreciados pela Comissão Permanente de Concurso Público e decididos pelo Reitor no prazo 07 (sete) dias úteis. O resultado estará à disposição dos interessados na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos da UTFPR, Câmpus Guarapuava.
- 11.6 O resultado do Concurso Público, uma vez homologado pelo Reitor, será publicado no Diário Oficial da União, através de Edital constando a relação dos candidatos aprovados no certame, de acordo com a ordem decrescente de classificação, constituindo-se o único documento capaz de comprovar a habilitação do candidato.

12 DO PROVIMENTO DOS CARGOS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS HABILITADOS

- 12.1 O provimento do cargo dar-se-á no nível inicial da Classe “A” da Carreira do Magistério Federal, na categoria funcional de Professor do Magistério Superior, denominação “Assistente A” ou “Adjunto A”, conforme o caso, de que trata a Lei nº 12.772/2012, no regime de trabalho de Tempo Integral – Dedicção Exclusiva, com a remuneração correspondente e definida em Lei, no Regime Jurídico de que trata a Lei nº 8.112/90 ou em outro que venha a substituí-lo.
- 12.1.1 São atividades das Carreiras e Cargos Isolados do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal aquelas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição, além daquelas previstas em legislação específica (Art. 2º da Lei 12.772/12).
- 12.2 Os candidatos habilitados serão nomeados rigorosamente de acordo com a classificação obtida, consideradas as vagas existentes ou que venham a existir na carreira do Magistério Federal, de que trata a Lei 12.772/12, na área do Concurso e/ou em outras correlatas, do Quadro de Pessoal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Guarapuava, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino da UTFPR.
- 12.2.1 Além da Área/Subárea para a qual foi nomeado, o candidato deverá, eventualmente, assumir aulas de Área/Subárea correlata, desde que possua qualificação para isso.
- 12.3 A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e proporcionalidade, que consideram a relação entre o número total de vagas, o número de vagas reservadas a candidatos com deficiência e a candidatos negros.
- 12.4 A classificação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de nele ser investido. A UTFPR reserva-se o direito de chamar os habilitados na medida das necessidades da Administração.
- 12.5 O provimento do cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos originais comprobatórios dos requisitos relacionados nos subitens 1.1 e 1.2, bem como a obtenção de atestado favorável em exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório.
- 12.6 A aptidão física e mental para o cargo será avaliada com base em:
- I - Exames:
- a) hemograma completo;
 - b) glicemia;
 - c) urina tipo 1 (EAS);
 - d) creatinina;
 - e) colesterol total e triglicérides (lipidograma);
 - f) AST (TGO);
 - g) ALT (TGP);
 - h) citologia oncótica – papanicolau (mulheres);
 - i) PSA (homens acima de 50 anos);
 - j) mamografia (mulheres acima de 50 anos);
 - k) raios X de tórax PA e perfil;
 - l) pesquisa de sangue oculto nas fezes – método imunocromatográfico (homens e mulheres, acima de 50 anos);
 - m) eletrocardiograma.
- II – Atestados:
- a) cardiológico (levar eletrocardiograma);
 - b) oftalmológico;
 - c) psiquiátrico.
- 12.7 Os atestados indicados no item II, alíneas “a”, “b” e “c” do subitem anterior deverão ser emitidos por médicos das respectivas especialidades, em consulta com profissional de escolha do candidato habilitado e deverão estar em conformidade com os formulários específicos obtidos no link: <http://www.utfpr.edu.br/servidores/novo-portal/carreira-e-remuneracao/Atestadosesaudeocupacional.pdf>.
- 12.8 Ao longo do processo admissional, ou consecutivamente a este, o candidato poderá, quando couber, a critério da administração, passar por avaliação realizada por psicólogo pertencente ao quadro da UTFPR, voltada a embasar ações institucionais de alocação e desenvolvimento de pessoas.
- 12.8.1 São fatores impeditivos ao exercício do cargo as alterações patológicas em uma ou mais das seguintes funções psíquicas elementares: consciência, atenção, orientação, sensopercepção, afetividade, memória, pensamento.
- 12.9 Os atestados citados no subitem 12.6, II, deverão ter como resultado a expressão “apto” ou “inapto” para o exercício do cargo objeto de aprovação no concurso público.

- 12.10 Os exames e atestados descritos no subitem 12.6 deverão ser apresentados ao clínico geral indicado pela UTFPR em data a ser especificada pela Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos de cada Câmpus.
- 12.11 No período de três anos, após o início do exercício, não serão aceitos pedidos de remoção ou redistribuição, salvo nos casos de estrito interesse da Administração.
- 12.12 No período de 36 (trinta e seis) meses, após o início do exercício, é vedada a mudança de regime de trabalho (Art. 22 §2º da Lei 12.772/12).
- 12.13 A inexatidão das afirmativas ou irregularidades de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Concurso, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.
- 12.14 Após o provimento das vagas, objeto deste Edital, as listas de candidatos remanescentes aprovados neste certame poderão ser utilizadas para eventuais nomeações, para posse e exercício, nos diversos Câmpus da UTFPR ou por outras Instituições Federais de Ensino.
- 12.15 Candidatos remanescentes poderão ser nomeados em vagas a serem providas em outro município onde exista câmpus da UTFPR, mediante consulta ao interessado, independentemente do local da aprovação.
- 12.16 A negativa do interessado em assumir em câmpus diverso do qual realizou o concurso o manterá na lista de espera para o câmpus onde se encontra aprovado.
- 12.17 A UTFPR poderá fazer o aproveitamento de candidatos aprovados em certames realizados por outras Instituições Federais de Ensino.

13 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 13.1 O Concurso terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.
- 13.2 A convocação dos candidatos habilitados para se manifestarem, em prazo determinado, sobre a aceitação ou não do cargo, será feita através de correspondência registrada, não se responsabilizando a UTFPR pela mudança de endereço sem comunicação prévia, por escrito, por parte do candidato.
- 13.3 O candidato convocado terá 03 (três) dias úteis para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais 03 (três) dias úteis para apresentar à Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos a documentação exigida para a sua nomeação.
- 13.4 O não pronunciamento do candidato habilitado no prazo estabelecido para esse fim facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do Concurso.
- 13.5 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Concurso Público.

Guarapuava, 14 de Setembro de 2015.

ADELAIDE STRAPASSON
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO PÚBLICO

De acordo:

Carlos Eduardo Cantarelli
REITOR



ANEXO I AO EDITAL Nº 048/2015 – CPCP – GP – ABERTURA

REQUISITO: MESTRADO					
Área/Subárea	VG	CH	T	PDE	Requisitos
Matemática/Álgebra Linear e Cálculo Avançado	01	DE	M/T/N	06	Graduação em Matemática, com <u>Mestrado</u> em Matemática ou em Matemática Aplicada.
TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 149,00					

Legenda: VG – nº de vagas; CH – carga horária; T: turno (M: manhã; T: Tarde; N: Noite);
PDE – nº de candidatos classificados para a Prova de Desempenho de Ensino.

REQUISITO: DOUTORADO					
Área/Subárea	VG	CH	T	PDE	Requisitos
Engenharia Civil/Estruturas Metálicas/Estruturas de Madeiras	01	DE	M/T/N	06	Graduação em Engenharia Civil, com <u>Doutorado</u> em Engenharia Civil ou em Estruturas.
Engenharia Civil/Processos Construtivos	01	DE	M/T/N	06	Graduação em Engenharia Civil, com <u>Doutorado</u> em Engenharia Civil ou em Construção Civil.
Mecânica/Manutenção Industrial/Gestão da Manutenção/Resistência dos Materiais	01	DE	M/T/N	06	Graduação em Engenharia Mecânica, ou em Tecnologia Mecânica, ou em áreas afins, todos com <u>Doutorado</u> em Engenharia Mecânica ou em áreas afins.
TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 216,00					

Legenda: VG – nº de vagas; CH – carga horária; T: turno (M: manhã; T: Tarde; N: Noite);
PDE – nº de candidatos classificados para a Prova de Desempenho de Ensino.

REMUNERAÇÃO			
Titulação	Dedicação Exclusiva (DE) *		
	Vencimento Básico	Retribuição por Titulação	Total
Mestrado	R\$ 4.014,00	R\$ 1.931,98	R\$ 5.945,98
Doutorado	R\$ 4.014,00	R\$ 4.625,50	R\$ 8.639,50

* O regime de trabalho de Dedicação Exclusiva impede o exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.



ANEXO II AO EDITAL Nº 048/2015 – CPCP – GP – ABERTURA

Nível de Ensino: Magistério Superior
Área/Subárea: Matemática/Álgebra Linear e Cálculo Avançado
Câmpus: Guarapuava

PROGRAMA

1. Espaços vetoriais: Espaços vetoriais; subespaços; base; dimensão.
2. Transformações lineares: Transformações lineares; núcleo; imagem; posto.
3. Produto interno: Espaços com produto interno; espaços com produto hermitiano; ortogonalidade; processo de Gram-Schmidt; complemento ortogonal; projeção ortogonal; operador adjunto.
4. Sequências e séries de números reais: Convergência de sequências e séries; sequências monótonas; limite superior e inferior de sequências.
5. Topologia no \mathbb{R}^n : Produtos internos; normas; conjuntos abertos, fechados, conexos, compactos; teorema de Bolzano-Weierstrass.
6. Limite e continuidade de funções reais de n variáveis: Funções contínuas em compactos, conexos; continuidade uniforme.
7. Diferenciação no \mathbb{R}^n : Derivada de funções de uma variável; derivadas parciais de funções reais de n variáveis; derivadas direcionais; diferenciabilidade; desigualdade do valor médio;
8. Integração no \mathbb{R}^n : Funções integráveis; teorema de Fubini; mudança de variáveis.

O ponto sorteado para a Prova Escrita será excluído para o sorteio da Prova de Desempenho de Ensino.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam consultados.

- APOSTOL, Tom M.. **Calculus:** cálculo con funciones de varias variables y álgebra lineal, con aplicaciones a las ecuaciones diferenciales y a las probabilidades. Vol. 1 e 2. 2.ed. Barcelona: Reverté, 1973.
- HOFFMAN, Kenneth; KUNZE, Ray Alden. **Álgebra linear.** 2. ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 1979. 514 p.
- KAPLAN, Wilfred. **Cálculo avançado.** Vol. 1 e 2. São Paulo: E. Blücher, Ed. da USP, 1972. 2 v.
- LIMA, Elon Lages. **Álgebra linear.** 7. ed. Rio de Janeiro: IMPA, c2006. 357 p. (Matemática universitária) ISBN 85-244-0089-7
- LIMA, Elon Lages. **Curso de análise.** Vol. 1 e 2. 9. ed. Brasília: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2006.
- LIMA, Elon Lages. **Espaços métricos.** 3. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 1977. 299 p.
- MARSDEN, J. **Elementary classical analysis.** San Francisco: W. H. Freeman and company. Second Edition, 1993.
- RUDIN, Walter. **Princípios de análise matemática.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971.
- SPIVAK, M. **Calculus on manifolds.** New York: W. A. Benjamin Inc., 1971.
- STRANG, Gilbert. **Linear algebra and its applications.** 3rd ed. San Diego: Harcourt Jovanovich, c1988.



Nível de Ensino: Magistério Superior
Área/Subárea: Engenharia Civil/Estruturas Metálicas/Estruturas de Madeiras
Câmpus: Guarapuava

PROGRAMA

1. Estruturas isostáticas: Equilíbrio dos corpos rígidos. Análise do equilíbrio, diagramas de estado e linhas de influência (treliças, vigas, grelhas, pórticos e arcos). Cálculo de deformações mediante integração e métodos de energia;
2. Análise de tensões e deformações: Tensores de tensão e de deformação específica, análise tridimensional, estados planos, transformações de coordenadas, valores e direções principais, cisalhamento máximo, círculos de Mohr. Medição de deformações específicas;
3. Estruturas hiperestáticas: Método das forças. Método dos deslocamentos;
4. Análise matricial de estruturas;
5. Propriedades do aço estrutural: Características físicas e mecânicas do aço. Produtos siderúrgicos. Propriedades físicas e mecânicas da madeira e ensaios;
6. Métodos dos coeficientes de segurança interno e externo, e de tensões admissíveis; Método dos Estados Limites: Estados limites últimos, e Estados Limites de Utilização; Descrição e avaliação dos tipos de ações em estruturas; Avaliação das ações dinâmicas e de seus efeitos sobre as estruturas; Norma brasileira de ações e segurança nas estruturas.
7. Ação do vento nas edificações.
8. Dimensionamento de elementos lineares em aço submetidos à tração e compressão, à flexão simples, ao cisalhamento, e à flexo-compressão.
9. Dimensionamento de elementos lineares em madeira submetidos à tração e compressão, à flexão simples, ao cisalhamento e à flexo-compressão.
10. Ligações entre elementos de aço. Normas ABNT. Ligações entre elementos madeira. Ligações entre elementos de aço e de madeira.

O ponto sorteado para a Prova Escrita será excluído para o sorteio da Prova de Desempenho de Ensino.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam consultados.

- Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR-7190, "**Projeto de estruturas de madeira**", segunda edição, 1997.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR-8800, "**Norma de Projeto de Estruturas de Aço e de Estruturas Mistas de Aço e Concreto de Edifícios**", segunda edição, 2008.
- A. DIAS, **Dimensionamento de Elementos Estruturais de Madeira**, Manole, 2002, 1º Edição.
- F. P. BERR e E. R. Johnaton, **Resistência dos Materiais**, Makron Books, 1995, 3ª Edição.
- H. L. SORIANO, **Análise de Estruturas - Formulação Matricial e Implementação Computacional**, Ciência Moderna, 2005, 1ª Edição.
- I. H. BELLEI, **Edifício de Múltiplos Andares em Aço**. Pini, 2008, 2ª Edição.
- J. C. MCCORMAC. **Análise Matricial Usando Métodos Clássicos e Métodos Matriciais**, LTC, 2009, 4ª Edição.
- L. F. MARTHA. **Análise de Estruturas: Conceitos e Métodos Básicos**, Campus, 2009, 1º Edição.
- M. CASCÃO. **Estruturas Isostáticas**. Oficina de Textos.
- R. C. CARVALHO. **Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado**, Edufscar, 2009, 3ª Edição.
- R. C. CARVALHO. **Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado**, V. 2, Pini, 2009, 1ª Edição.
- R. C. HIBBELER, **Resistência dos Materiais**, Pearson, 2010, 7ª Edição.
- R. M. GONÇALVES. **Ação do Vento nas Edificações - Teoria e Exemplos**, USP, 2007, 1ª Edição.
- W. PFEIL, **Estruturas de Aço: Dimensionamento Prático**, LTC, 2000, 7ª Edição.
- W. PFEIL, **Estruturas de Madeira**, LTC, 2003, 6ª Edição.



Nível de Ensino: Magistério Superior
Área/Subárea: Engenharia Civil/Processos Construtivos
Câmpus: Guarapuava

PROGRAMA

1. Tecnologia da construção civil: Locação, fundações, sistemas estruturais.
2. Sistemas construtivos para edificações: Vedações, Revestimentos internos e externos, Sistemas de impermeabilização.
3. Logística e gerência de materiais: Sistemas logísticos. Controle de estoques.
4. Planejamento e controle de obras: Conceitos e definições. Análise da árvore de falhas (FTA). Controle estatístico do processo (CEP).
5. Qualidade na construção civil: Programas da qualidade na construção. Gestão da qualidade em projetos, na execução das obras e gestão de recursos humanos.
6. Orçamento de obras: Composição dos custos unitários. Custos Diretos e BDI. Orçamento: cálculo das quantidades de serviços. Organização de orçamento de custo.
7. Estudo de viabilidade de uma construção: Especificações de materiais, equipamentos e mão-de-obra. Pesquisa de mercado de materiais e de mão-de-obra.
8. Empreendimento na construção civil: Características do perfil empreendedor. Oportunidade de negócios. Plano de negócios.
9. Construção enxuta.
10. Inovação tecnologia em produtos e processos construtivos

O ponto sorteado para a Prova Escrita será excluído para o sorteio da Prova de Desempenho de Ensino.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam consultados.

- ASSUMPÇÃO, J.F.P.; LIMA JR., J.R. **Gerenciamento de empreendimentos na construção civil: modelo para planejamento estratégico da produção de edifícios**. Boletim Técnico da Escola Politécnica da USP, São Paulo, n. BT/PCC/173, 1996. 37 p.
- ALARCON, L. (Ed.). **Lean construction**. Rotterdam: A.A.Balkema, 1997. 497 p.
- BARROS, M.M.B. **Metodologia para implantação de tecnologias construtivas racionalizadas na produção de edifícios**. 1996. 422f. Tese (Doutorado em Engenharia de Construção Civil) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- CENTRO DE TECNOLOGIA DE EDIFICAÇÕES. **Sistema de Gestão da Qualidade no Desenvolvimento de Projetos na Construção Civil**. São Paulo, Sinduscon-SP/CTE, 1997.
- CENTRO DE TECNOLOGIA DE EDIFICAÇÕES (CTE) **Sistema de gestão da qualidade para empresas construtoras**. São Paulo: SEBRAE-SP / SINDUSCON-SP, 1994. 248 p.
- FRANCO, L.S. **Aplicação de diretrizes de racionalização construtiva para a evolução tecnológica dos processos construtivos em alvenaria estrutural não armada**. 1992. 319f. Tese (Doutorado em Engenharia de Construção Civil) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- GEHBAUER, F. **Racionalização na construção: como melhorar processos de produção e de gestão**. 1ª Ed. 448p. Recife: SENAI, SEBRAE, GTZ, 2004.
- GEHBAUER, Fritz. **Planejamento e Gestão de Obras**. Curitiba. CEFET, PR, 2002.
- GILDO, Jack; CLEMENTS, James, P. **Gestão de Projetos**. Tradução Vertice Translate, revisão técnica Sílvio Burrattino Melhado. São Paulo: Thomson, 2007.
- GOLDMAN, P. **Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira**. 3ª Ed. 180p. São Paulo: Editora Pini, 1997.
- KERZNER, Harold. **Gestão de Projetos: As melhores práticas**. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- KUREK, J.; PANDOLFO, A.; BRANDLI, L.L.; PANDOLFO, L.M. **Aplicação dos princípios lean ao setor de edificações**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo. 2006.

LIMMER, C.V. **Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras**. Rio de Janeiro: LTC Editora:, 1996.

LORENZON, I. A. **A medição de desempenho na construção enxuta: estudos de caso**. 2008. 219f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

MATTOS, A.D. **Como preparar orçamentos de obras**. São Paulo: Editora Pini, 2006.

MELHADO, S. B. (Coordenador). **Coordenação de Projetos de Edificações**. 120p. 1ª Edição. Editora O Nome da Rosa, 2005.

MESEGUER, A.G. **Controle e Garantia da Qualidade na Construção**. São Paulo, Sinduscom-SP/Projeto/PW, 1991.

PALADINI, Edson, P. **Gestão estratégica da qualidade – Princípios, métodos e Processos**, 2009.

REBELLO, Y. C. P. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura**. 272p. 3ª Edição. Editora Zigurate, 2003.

ROCHA, F.E.M.; HEINECK, L.F.M.; RODRIGUES, I.T.P.; PEREIRA, P.E. **Logística e Lógica na Construção Lean**. Fortaleza: Fibra Construções Ltda., 2004.

SILVA, M. A. C.; SOUZA, R. **Gestão do Processo de Projeto de Edificações**. 184p. 1ª edição. CTE, 2003.

SOUZA, R.; MEKBEKIAN, G. **Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras**. São Paulo, PINI, 1996.

SOUZA, U.E.L. **Como Aumentar a Eficiência da Mão-de-obra: Manual de Gestão da Produtividade na Construção Civil**. São Paulo: Editora Pini, 2006.

SOUZA, U.E.L. **Como Reduzir Perdas nos Canteiros: Manual de Gestão do Consumo de Materiais na Construção Civil**. São Paulo: Editora Pini, 2005.

SOUZA, U.E.L. **Projeto e implantação do canteiro**. São Paulo: Editora O Nome da Rosa, 2000.

TCPO – **Tabela de composição de preços para orçamentos**. PINI.

THOMAZ, E. **Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção**. São Paulo: Pini, 2004.

VARGAS, Ricardo, V. **Gerenciamento de projetos com o Ms Project 98: estratégia, planejamento e controle**. Rio de Janeiro: Brasport, 1998.

VIEIRA, H.F. **Logística aplicada à Construção Civil: como melhorar o fluxo de produção nas obras**. São Paulo: Editora Pini, 2006.

YASIGI, W. **A Técnica de Edificar**. 2ª Ed. 640p. São Paulo: Editora Pini: Sinduscon-SP, 1999.



Nível de Ensino: Magistério Superior

Área/Subárea: Mecânica/Manutenção Industrial/Gestão da Manutenção/Resistência dos Materiais

Câmpus: Guarapuava

PROGRAMA

1. Conceitos Básicos de Manutenção;
2. Técnicas Preditivas de Manutenção;
3. Manutenção Baseada na Confiabilidade;
4. Sistemas de Tratamento de Falhas;
5. Indicadores e Avaliação de Desempenho na Manutenção;
6. Esforços longitudinais - tração e compressão;
7. Análise de tensões e deformações;
8. Análise de falha por fadiga.

O ponto sorteado para a Prova Escrita será excluído para o sorteio da Prova de Desempenho de Ensino.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam consultados.

BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON JR., E. Russell. **Resistência dos materiais**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2010.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração da produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 690 p.

FARIA, Jose Geraldo de Aguiar. **Administração da manutenção**: sistema P.I.S. . São Paulo, SP: E. Blücher, c1994. 112 p.

FOGLIATTO, Flávio Sanson; RIBEIRO, José Luis Duarte. **Confiabilidade e manutenção industrial**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. xvi, 265 p.

HIBBELER, R. C. **Resistência dos materiais**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010

PINTO, Alan Kardec; XAVIER, Júlio Aquino Nascif; BARONI, Tarcísio. **Gestão estratégica e técnicas preditivas**. Rio de Janeiro: Qualitymark; ABRAMAN - Associação Brasileira de Manutenção, 2002. 136 p. (Manutenção;2)

PINTO, Alan Kardec; XAVIER, Júlio Aquino Nascif. **Manutenção**: função estratégica. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2001. xviii, 341 p.

RUSSOMANO, Victor Henrique. **PCP: planejamento e controle da produção**. 6. ed. rev. São Paulo: Pioneira, 2000. xi, 320 p. (Biblioteca pioneira de administração e negócios) ISBN 85-221-0008-X.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 220 p. ISBN 85-224-2426-8.

XENOS, Harilaus G. **Gerenciando a manutenção produtiva**: o caminho para eliminar falhas nos equipamentos e aumentar a produtividade. Belo Horizonte: EDG, c1998. 302 p. ISBN 85-86948-04-7 (1998).



ANEXO III AO EDITAL Nº 048/2015 – CPCP – GP – ABERTURA

CANDIDATO: _____ ASSINATURA: _____

ÁREA/ SUBÁREA: _____

PROFESSOR ASSISTENTE A – REQUISITO MESTRADO

ITEM	Pontos	Limite	Pontos do Candidato	Exclusivo UTFPR Validação da Banca
Grau de Doutor ou Livre Docente (50 pontos)	50,0	50,0		
Subtotal (Limite 50 pontos):				
Livro: 6 pontos por livro	6,0	não há		
Capítulo de livro: 4 pontos por capítulo	4,0	não há		
Periódicos na área do concurso a que concorre	Qualis A1: 15 pontos por trabalho	15,0	não há	
	Qualis A2: 12 pontos por trabalho	12,0	não há	
	Qualis B1: 10 pontos por trabalho	10,0	não há	
	Qualis B2: 6 pontos por trabalho	6,0	não há	
	Qualis B3: 4 pontos por trabalho	4,0	não há	
	JCR acima de 2: 15 pontos por trabalho	15,0	não há	
	JCR de 1 até 1,99: 12 pontos por trabalho	12,0	não há	
JCR de 0,3 até 0,99: 10 pontos por trabalho	10,0	não há		
Trabalhos completos em eventos científicos internacionais: 2 pontos por trabalho	Apenas trabalhos publicados a partir de 2011.	2,0	10,0	
Trabalhos completos em eventos científicos nacionais: 1 ponto por trabalho		1,0		
Patentes concedidas: 15 pontos por patente	15,0	não há		
Patentes devidamente registradas: 10 pontos por patente	10,0	não há		
Subtotal publicações e patentes (Limite 30 pontos):				
Projetos financiados como coordenador: 10 pontos por projeto	10,0	não há		
Projetos financiados como colaborador: 6 pontos por projeto	6,0	não há		
MESTRADO: Orientação - 3 pontos por orientando de mestrado	3,0	não há		
MESTRADO: Coorientação - 1 ponto por orientando de mestrado	1,0	não há		
DOUTORADO: Orientação - 5 pontos por orientando de doutorado	5,0	não há		
DOUTORADO: Coorientação - 2 pontos por orientando de doutorado	2,0	não há		
Participação em banca examinadora de Concurso Público: 1 ponto por banca	1,0			
Participação em banca examinadora de Mestrado: 1 ponto por banca	1,0	10,0		
Participação em banca examinadora de Doutorado: 2 pontos por banca	2,0			
3 pontos por ano de exercício comprovado de <i>Magistério Superior</i>	3,0	15,0		
3 pontos por ano de experiência profissional comprovada na área/subárea a que concorre, <i>exceto</i> Magistério	3,0	15,0		
Subtotal projetos, orientação e coorientação, bancas, experiência (Limite 20 pontos):				
TOTAL GERAL (Máximo 100 pontos):				
Uso Exclusivo UTFPR (Assinatura dos Membros da Banca Examinadora):				



ANEXO IV AO EDITAL Nº 048/2015 – CPCP – GP – ABERTURA

CANDIDATO: _____ ASSINATURA: _____

ÁREA/ SUBÁREA: _____

PROFESSOR ADJUNTO A – REQUISITO DOUTORADO

ITEM	Pontos	Limite	Pontos do Candidato	Exclusivo UTFPR Validação da Banca
Livro: 6 pontos por livro	6,0	não há		
Capítulo de livro: 4 pontos por capítulo	4,0	não há		
Periódicos na área do concurso a que concorre	Qualis A1: 15 pontos por trabalho	15,0	não há	
	Qualis A2: 12 pontos por trabalho	12,0	não há	
	Qualis B1: 10 pontos por trabalho	10,0	não há	
	Qualis B2: 6 pontos por trabalho	6,0	não há	
	Qualis B3: 4 pontos por trabalho	4,0	não há	
	JCR acima de 2: 15 pontos por trabalho	15,0	não há	
	JCR de 1 até 1,99: 12 pontos por trabalho	12,0	não há	
JCR de 0,3 até 0,99: 10 pontos por trabalho	10,0	não há		
Trabalhos completos em eventos científicos internacionais: 2 pontos por trabalho	2,0	10,0		
Trabalhos completos em eventos científicos nacionais: 1 ponto por trabalho				
Patentes concedidas: 15 pontos por patente	15,0	não há		
Patentes devidamente registradas: 10 pontos por patente	10,0	não há		
Subtotal publicações e patentes (Limite 80 pontos):				
Projetos financiados como coordenador: 10 pontos por projeto	10,0	não há		
Projetos financiados como colaborador: 6 pontos por projeto	6,0	não há		
MESTRADO: Orientação - 3 pontos por orientando de mestrado	3,0	não há		
MESTRADO: Coorientação - 1 ponto por orientando de mestrado	1,0	não há		
DOUTORADO: Orientação - 5 pontos por orientando de doutorado	5,0	não há		
DOUTORADO: Coorientação - 2 pontos por orientando de doutorado	2,0	não há		
Participação em banca examinadora de Concurso Público: 1 ponto por banca	1,0			
Participação em banca examinadora de Mestrado: 1 ponto por banca	1,0	10,0		
Participação em banca examinadora de Doutorado: 2 pontos por banca	2,0			
3 pontos por ano de exercício comprovado de <i>Magistério Superior</i>	3,0	15,0		
3 pontos por ano de experiência profissional comprovada na área/subárea a que concorre, <i>exceto</i> Magistério	3,0	15,0		
Subtotal projetos, orientação e coorientação, bancas, experiência (Limite 20 pontos):				
TOTAL GERAL (Máximo 100 pontos):				
Uso Exclusivo UTFPR (Assinatura dos Membros da Banca Examinadora):				